

A. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	Unidade Local de Saúde Castelo Branco, EPE
<p><b>Localização da sede</b></p> <p><b>Telefone</b></p> <p><b>e-mail</b></p> <p><b>Fax</b></p> <p><b>Site</b></p>	<p>Av. Pedro Álvares Cabral 6000-085 CASTELO BRANCO</p> <p>272 000 272</p> <p><a href="mailto:geral@ulscb.min-saude.pt">geral@ulscb.min-saude.pt</a></p> <p>272000257</p> <p><a href="http://www.ulscb.min-saude.pt">http://www.ulscb.min-saude.pt</a></p>
<p><b>Unidades de saúde integradas na entidade</b></p> <p><b>Localização</b></p> <p><b>Telefone</b></p> <p><b>e-mail</b></p>	<p>Hospital Amato Lusitano</p> <p>Centros de Saúde: Castelo Branco, Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Sertã, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila de Rei</p> <p>Sede: Av. Pedro Álvares Cabral 6000-085 CASTELO BRANCO</p> <p>272 000 272</p> <p><a href="mailto:geral@ulscb.min-saude.pt">geral@ulscb.min-saude.pt</a></p>

## RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2012

### B. CARACTERIZAÇÃO GERAL (Órgãos de Administração, Direcção, Consulta e Apoio)

Órgãos Administração, de Direcção, de Apoio Técnico e de Consulta		
Órgãos	Constituição / Nomeação	Refª e/ou Observações
<b>Direcção / Administração</b>	<b>Presidente</b> Dr. António Maria Vieira Pires <b>Vogais do Conselho de Administração</b> Dra. Elsa Maria Baião F. A. Banza Dra. Rita Maria M. F. B. V. Resende Enf. João Carlos Lourenço Nunes <b>Director Clínico</b> Dr. António Maria Vieira Pires Dr.ª Rita Maria M. F. B. V. Resende <b>Enfermeiro Director</b> Enf. João Carlos Lourenço Nunes	Nomeação do Conselho de Administração por Despacho do Ministro da Saúde de 14 Novembro de 2011(Despacho nº 15747/2011)
<b>Fiscalização</b>	<b>Pontes Baptista &amp; Associados, SROC</b>	
<b>Participação/Consulta</b> (Ex: Comissão de utentes; Conselho consultivo; Conselho da comunidade; Comissão de trabalhadores)	<b>Conselho Consultivo</b> Presidente: Dr. João José Castel-Branco da Silveira	
<b>Apoio Técnico no domínio do acesso aos cuidados de saúde</b> (Ex: Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia; Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas; Unidade Integrada para o Acesso a Cuidados de Saúde)	<b>Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia</b>  <b>Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas</b>	
<b>Outras Comissões (apoio à gestão)</b> (Ex: Comissões de ética, Unidades funcionais)	<b>Comissão de Ética</b> <b>Comissão de Farmácia e Terapêutica</b> <b>Comissão de Controlo de Infecção Hospitalar</b> <b>Comissão Humanização e Qualidade</b>	
<b>Gabinete do Utente</b> <b>Telefone</b> <b>e-mail</b>	<b>Gabinete Utente da ULS CB</b> <b>272000299</b> <b>gab.utente@ulscb.min-saude.pt</b>	

## RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2012

### C. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

C.1. Aplicações informáticas em uso no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados e fornecidas pelo Ministério da Saúde/Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ou pelo antigo IGIF) no âmbito de contratos celebrados pelos serviços centrais (Assinalar com X)

1. SONHO	X
2. SINUS	X
3. SAM	X
4. SAPE	X
5. CTH, Alert P1	X
6. SIGLIC	X
7. SIES - Sistema de Informação dos Equipamentos de Saúde	
8. SICA	X
9. SIARS	X

C.2. Outras aplicações informáticas utilizadas no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados de saúde

1. Alert EDIS	X
2. Clinidata XXI (Laboratório)	X
3. PACS Siemens (Imagem Médica)	X
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	

C.3. Métodos e parâmetros de segurança e salvaguarda da confidencialidade da informação respeitante aos utentes, nos termos da legislação em vigor

Relativamente à segurança dos dados são realizados backups diários, os quais são armazenados em local distinto do *Data Center* onde se encontram instalados os servidores. Relativamente à salvaguarda da confidencialidade da informação, apenas se permite o acesso a esta mediante perfis de utilizador definidos de acordo com a legislação em vigor.

## RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2012

### D. OUTROS ASPECTOS DE REGULAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO COM REFLEXO NO ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO	S	N	Refª e/ou Observações
1.1 O Regulamento Interno (global) da instituição identifica as estruturas responsáveis pelo acesso a cuidados de saúde?	X		
1.2. Os Planos e Relatórios de Actividades incluem pontos relacionados com a matéria do acesso?	X		
1.3. Os Planos e Relatórios apresentam avaliação da capacidade instalada/rentabilização dos recursos materiais e humanos disponíveis, designadamente ao nível das consultas e outras áreas de cuidados dos centros de saúde, consultas externas, MCDT, Bloco Operatório (qd. aplicável)?	X		No âmbito do Plano de desempenho Hospitalar
1.4. Enumeração de Regulamentos/Manuais de Procedimentos de Sectores/Serviços fundamentais e/ou com afinidade temática com o acesso (gestão de doentes, Serviço Social, Gabinete do Utente, Serviços Financeiros/ Contratualização, ...) 1. Regulamento Gestão de Doentes e manuais de procedimentos das áreas que lhe estão afectas (Consulta Externa, Internamento, Urgência, Unidade hospitalar da CTH e do SIGIC) 2. Manual Procedimentos Gabinete de Utente 3. Manual Procedimentos do Serviço Social 4. Manual Procedimentos dos Serviços Financeiros 5. Gabinete de Apoio à Gestão			

### E. IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA DOS DIREITOS DE ACESSO

Medidas implementadas	Sim	Não	Refª e/ou Observações
1.1 Existe estrutura multidisciplinar interna tendo em vista a implementação da carta dos direitos de acesso? • Indicar os serviços envolvidos e constituição		X	
1.2 No caso afirmativo, existe suporte de regulação de procedimentos para o efeito? • Indicar a data de deliberação do CA e Normativo Interno de publicitação			
1.3 Estão definidos pela própria instituição, ou de acordo com a(s) instância(s) de contratualização, indicadores de resultados na componente do acesso e de produção? • Apresentar em anexo os indicadores definidos	X		Anexo I - Indicadores do Contrato-Programa 2012
1.4. Em caso afirmativo, os indicadores têm em conta os Tempos de Resposta Garantidos fixados pela instituição e integrados nos seus planos de actividades e de desempenho?	X		

## RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2012

1.5 Os indicadores de resultados direccionados ao acesso são utilizados a todos os níveis da instituição (verticais e horizontais)? Especificar	X		
1.6 A instituição utiliza estes indicadores para efectuar relatórios periódicos de situação (para além do relatório anual previsto na Lei n.º 41/2007, de 24 de Agosto)?	X		Relatório mensal apresentado ao CA
1.7 Existem planos especiais de monitorização e correcção de desvios e/ou incumprimento de objectivos?	X		Monitorização realizada pelo Gabinete de Apoio à Gestão e Unidade Hospitalar de gestão de Inscritos e da CTH
1.8 Verificam-se, com regularidade, processos de revisão crítica da relevância e actualidade dos indicadores utilizados e respectiva comunicação às entidades e organismos competentes?	X		
1.9 Estão definidos procedimentos de controlo para minimizar o risco de erros, insuficiência, inadequação e eventual desvirtuação de informação (que constitui fonte ou está associada aos indicadores de resultados)?	X		Monitorização semanal realizada pela Unidade Hospitalar de gestão de Inscritos Cirurgicos e gestão da CTH
1.10 Foram fixados, nos termos da lei, os Tempos de Resposta Garantidos?	X		
1.11 Quais os Tempos de Resposta Garantidos que foram estabelecidos nas diferentes áreas de prestação de cuidados? (apresentar em mapa anexo)			<b>Anexo II</b> TR consultas especialidade, MCDT TMRG
1.12 Os Tempos de Resposta Garantidos fixados constam dos Planos e Relatórios de Actividades?	X		
1.13 Os Tempos de Resposta Garantidos foram integrados no Contratos-programa/ Plano de Desempenho?	X		
1.14 Está afixada, em locais de fácil acesso e consulta, informação actualizada relativa ao Tempos de Resposta Garantidos para os diversos tipos de prestações e por patologia ou grupos de patologias? Especificar	X		Afixados nos locais de atendimento de utentes, no HAL e Centros de Saúde Portal da ULS
1.15 Está disponível, no sítio da <i>internet</i> , informação actualizada das áreas de actividade/serviços disponíveis e a capacidade instalada e, mais concretamente, os respectivos Tempos de Resposta Garantidos, nas diversas modalidades de prestação de cuidados de Saúde	X		Sim. Publicados os Tempos Máximos de Resposta para a realização de MCDT (nº 6 do Despacho nº10430/2011, de 18 Agosto, do Secretário de Estado da Saúde)
1.16 Existe comprovativo, mediante registo ou impresso próprio, da prestação de informação aos utentes no acto de pedido ou marcação de consulta, tratamento ou exame, sobre os Tempos de Resposta Garantidos para prestação dos cuidados de que necessita? Indicar.	X		Sim, no que diz respeito ao SIGIC

## RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2012

1.17 Em caso de referenciação para outra unidade de saúde, estão definidos procedimentos para informar os utentes sobre o tempo máximo de resposta garantido para lhe serem prestados os respectivos cuidados no estabelecimento de referência? Indicar.	X		Sim, no que diz respeito ao SIGIC
1.18 O relatório anual sobre o acesso foi divulgado e publicado em suporte autónomo ou consta do Relatório de Actividades e/ou do Plano de desempenho?	X		
1.19 As reclamações e/ou sugestões relativas ao acesso são objecto de tratamento próprio, independentemente da sua génese/proveniência (Gabinete do Utente, Entidade Reguladora da Saúde, etc.)? Apresentar quadro-resumo discriminando tipo de reclamação, origem, objecto, consequências (anexo)	X		<b>Anexo III</b>
1.20 As sugestões e reclamações ou outras formas de participação dos utentes/cidadãos na melhoria do acesso são integradas na avaliação e medidas de correcção?	X		Avaliação interna dos serviços e fazem-se, se necessário, medidas de correcção
1.21 A Entidade Reguladora da Saúde promoveu diligências, intervenções ou outras medidas junto da instituição, em resultado de reclamações relativas ao acesso a cuidados de saúde?		X	
1.22 Foram constituídos/abertos processos sancionatórios em resultado de reclamação e/ou mero incumprimento da Lei? Quantificar e caracterizar	X		Duas das Exposições de 2012, deram origem a processos de natureza disciplinar.
1.23 O Relatório sobre o Acesso foi objecto de auditoria pela Inspeção-Geral das Actividades em Saúde ?	X		
1.24 As reclamações, sugestões e comentários foram comunicados à Direcção Geral da Saúde, no âmbito do projecto "SIM Cidadão"? (anexar um mapa com resumo do tratamento das reclamações)	X		<b>Anexo IV</b>

**ANÁLISE GLOBAL DE TEMPOS MÁXIMOS DE RESPOSTA GARANTIDOS  
NO SNS**

# RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2012

## Tempos máximos de resposta garantidos (TMRG), Tempos de resposta garantidos (TRG) da entidade e tempos de resposta (TR) da entidade em 2012

(Lei nº 41/2007 de 28 de Agosto e Portaria nº1529/2008, de 26 de Dezembro)

Nível de acesso e tipo de cuidados	TMRG	TGR da entidade	TR da entidade Ano 2012
<b>CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS</b>			
<b>Cuidados prestados na unidade de saúde a pedido do utente</b>			
▪ Motivo relacionado com doença aguda	Atendimento no dia do pedido	No próprio dia	<b>No próprio dia</b>
▪ Motivo não relacionado com doença aguda	15 dias úteis a partir da data do pedido	15 dias úteis	<b>15 dias úteis</b>
▪ Renovação de medicação em caso de doença crónica	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido	72h após pedido	<b>48 horas</b>
▪ Relatórios, cartas de referência, orientações e outros documentos escritos (na sequência de consulta médica ou de enfermagem)	72 ( setenta e duas) horas após a entrega do pedido	72 h após pedido	<b>48 horas</b>
Consulta no domicílio a pedido do utente	24 (vinte e quatro) horas se a justificação do pedido for aceite pelo profissional	24h se o pedido é justificado	<b>24 horas</b>
<b>HOSPITAIS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE</b>			
<b>Primeira consulta de especialidade hospitalar referenciada pelos centros de saúde</b>			
▪ De realização “muito prioritária” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	30 (trinta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	30 dias	<b>71 dias</b>
▪ De realização “prioritária” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	60 (sessenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	60 dias	<b>82 dias</b>
▪ De realização com prioridade “normal” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	150 (cento e cinquenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	150 dias	<b>86 dias</b>
<b>Meios complementares de diagnóstico e terapêutica em doenças cardiovasculares</b>			
▪ Cateterismo cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	-	-
▪ <i>Pacemaker</i> cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	30 dias	<b>7 dias</b>



## RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2012

Cirurgia programada *			
▪ Prioridade “de nível 4” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	72 (setenta e duas) horas após a indicação clínica	72h	<b>48h</b>
▪ Prioridade “de nível 3” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	15 (quinze) dias após a indicação clínica	15 dias	<b>6 dias</b>
▪ Prioridade “de nível 2” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	60 (sessenta) dias após a indicação clínica	60 dias	<b>45 dias</b>
▪ Prioridade “de nível 1” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	270 (duzentos e setenta) dias após a indicação clínica	270 dias	<b>125 dias</b>

## ANÁLISE ESPECÍFICA

### UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE

#### PRIMÁRIOS

(ULS de Castelo Branco - ACES Beira Interior Sul, Pinhal

Interior ULS)

**ACES DA BEIRA INTERIOR**

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS						
Área de cuidados	N.º 1.ªs Consultas 2011	N.º 1.ªs Consultas 2012	Varição 2012-2011 %	N.º Consultas seguintes 2011	N.º Consultas seguintes 2012	Varição 2012-2011 %
Consultas de Medicina Geral e Familiar	47613	48968	0,03	155452	148036	-0,05
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	6534	6861	0,05	7953	8561	0,07
Consultas de Saúde Materna	494	534	0,07	2442	2605	0,06
Consultas de Planeamento Familiar	5071	6324	0,20	3094	3860	0,20
Vigilância de doentes diabéticos (*)	3728	4530	0,18	-	-	-
Consultas médicas no domicílio (*)	231	204	-0,13	-	-	-

(\*) Não é possível distinguir entre primeiras consultas e seguintes

FONTE: SIARS

**ACES DO PINHAL INTERIOR SUL**

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS						
Área de cuidados	N.º 1.ªs Consultas 2011	N.º 1.ªs Consultas 2012	Varição 2012-2011 %	N.º Consultas seguintes 2011	N.º Consultas seguintes 2012	Varição 2012-2011 %
Consultas de Medicina Geral e Familiar	21903	22027	0,01	83844	74758	-0,12
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	3199	2818	-0,14	3619	3115	-0,16
Consultas de Saúde Materna	169	134	-0,26	967	770	-0,26
Consultas de Planeamento Familiar	2317	2049	-0,13	1729	1569	-0,10
Vigilância de doentes diabéticos (*)	1466	1960	0,25	-	-	-
Consultas médicas no domicílio (*)	122	83	-0,47	-	-	-

(\*) Não é possível distinguir entre primeiras consultas e seguintes

Fonte: SIARS

# RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2012

## ACES PINHAL INTERIOR SUL

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS							
Área de cuidados	CENTROS DE SAÚDE	N.º 1.ªS CONSULTAS 2011	N.º 1.ªS CONSULTAS 2012	VARIAÇÃO 2012-2011 %	N.º CONSULTAS SEGUINTE 2011	N.º CONSULTAS SEGUINTE 2012	VARIAÇÃO 2012-2011 %
Consultas de Medicina Geral e Familiar	Oleiros	3324	3821	13,01	9862	10210	3,41
	Proença-a-Nova	6282	6072	-3,46	26216	22357	-17,26
	Sertã	10005	9850	-1,57	40284	35170	-14,54
	Vila de Rei	2292	2284	-0,35	7482	7021	-6,57
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	Oleiros	222	229	3,06	185	211	12,32
	Proença-a-Nova	930	823	-13,00	962	837	-14,93
	Sertã	1744	1471	-18,56	2065	1646	-25,46
	Vila de Rei	303	295	-2,71	407	421	3,33
Consultas de Saúde Materna	Oleiros	10	13	23,08	61	39	-56,41
	Proença-a-Nova	41	36	-13,89	228	235	2,98
	Sertã	94	75	-25,33	610	458	-33,19
	Vila de Rei	24	10	-140,00	68	38	-78,95
Consultas de Planeamento Familiar	Oleiros	253	203	-24,63	162	114	-42,11
	Proença-a-Nova	791	613	-29,04	712	596	-19,46
	Sertã	1060	1023	-3,62	795	791	-0,51
	Vila de Rei	213	210	-1,43	60	68	11,76
Vigilância de doentes diabéticos (*)	Oleiros	127	190	33,16	-	-	-
	Proença-a-Nova	541	679	20,32	-	-	-
	Sertã	497	788	36,93	-	-	-
	Vila de Rei	301	303	0,66	-	-	-
Vigilância de doentes hipertensos (*)	Oleiros	363	580	59,77	-	-	-
	Proença-a-Nova	2483	2980	20,01	-	-	-
	Sertã	1465	2199	50,01	-	-	-
	Vila de Rei	925	1024	10,70	-	-	-
Consultas médicas no domicílio (*)	Oleiros	34	28	-17,64	-	-	-
	Proença-a-Nova	7	0	-	-	-	-
	Sertã	52	36	-30,76	-	-	-
	Vila de Rei	29	19	-34,48	-	-	-
Consultas de enfermagem no domicílio (*)	Oleiros	700	561	-24,78	-	-	-
	Proença-a-Nova	1100	1413	22,15	-	-	-
	Sertã	2258	1887	-19,66	-	-	-
	Vila de Rei	233	235	0,85	-	-	-

(\*) Não é possível distinguir entre primeiras consultas e seguintes

# RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2012

Fonte: SIARS

## ACES BEIRA INTERIOR SUL

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS							
Área de cuidados	CENTROS DE SAÚDE	N.º 1.ªS CONSULTAS 2011	N.º 1.ªS CONSULTAS 2012	VARIAÇÃO 2012-2011 %	N.º CONSULTAS SEGUINTE 2011	N.º CONSULTAS SEGUINTE 2012	VARIAÇÃO 2012-2011 %
Consultas de Medicina Geral e Familiar	Castelo Branco	34766	36259	4,12	114371	112322	-1,82
	Idanha-a-Nova	6527	6439	-1,37	19742	18208	-8,42
	Penamacor	3783	3579	-5,70	12484	10605	-17,72
	Vila V. Ródão	2537	2691	5,72	8855	6901	-28,31
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	Castelo Branco	5178	5594	7,44	6619	7410	10,67
	Idanha-a-Nova	687	666	-3,15	613	552	-11,05
	Penamacor	380	349	-8,88	332	301	-10,30
	Vila V. Ródão	289	252	-14,68	389	298	-30,54
Consultas de Saúde Materna	Castelo Branco	403	444	9,23	2032	2223	8,59
	Idanha-a-Nova	49	53	7,55	188	238	21,01
	Penamacor	24	27	11,11	118	80	-47,50
	Vila V. Ródão	18	10	-80,00	104	64	-62,50
Consultas de Planeamento Familiar	Castelo Branco	3675	5328	31,02	2374	3441	31,01
	Idanha-a-Nova	653	501	-30,34	404	239	-69,04
	Penamacor	462	278	-66,19	233	149	-56,38
	Vila V. Ródão	281	217	-29,49	83	31	-167,74
Vigilância de doentes diabéticos (Ver tabela Utentes Vigíados) (*)	Castelo Branco	2525	3042	17,00	-	-	-
	Idanha-a-Nova	630	847	25,62	-	-	-
	Penamacor	279	324	13,89	-	-	-
	Vila V. Ródão	294	317	7,26	-	-	-
Vigilância de doentes hipertensos (Ver tabela Utentes Vigíados) (*)	Castelo Branco	8566	10321	17,00	-	-	-
	Idanha-a-Nova	2165	2722	20,46	-	-	-
	Penamacor	679	814	16,58	-	-	-
	Vila V. Ródão	1210	1258	3,82	-	-	-
Consultas médicas no domicílio (*)	Castelo Branco	101	85	-18,82	-	-	-
	Idanha-a-Nova	113	108	-4,63	-	-	-
	Penamacor	13	9	-44,44	-	-	-
	Vila V. Ródão	4	2	-100,00	-	-	-
Consultas de enfermagem no domicílio (*)	Castelo Branco	5843	6427	9,09	-	-	-
	Idanha-a-Nova	3038	2901	-4,72	-	-	-
	Penamacor	876	1118	21,65	-	-	-
	Vila V. Ródão	119	17	-600,00	-	-	-

(\*) Não é possível distinguir entre primeiras consultas e seguintes

Fonte: SIARS

# RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2012

## UTENTES VIGIADOS EM PROGRAMA DE SAÚDE

Agrupamento	Instituição	Estado	Hipertensão		Δ%	Diabetes		Δ%
			2011	2012		2011	2012	
BIS	CS Castelo Branco	Não Vigiado	1832	2274	0,19	730	789	0,07
		Vigiado	8566	10321	0,17	2525	3042	0,17
		<b>Total</b>	<b>10398</b>	<b>12595</b>	<b>0,17</b>	<b>3255</b>	<b>3831</b>	<b>0,15</b>
	CS Idanha-a-Nova	Não Vigiado	365	310	-0,18	189	137	-0,38
		Vigiado	2165	2722	0,20	630	847	0,26
		<b>Total</b>	<b>2530</b>	<b>3032</b>	<b>0,17</b>	<b>819</b>	<b>984</b>	<b>0,17</b>
	CS Penamacor	Não Vigiado	76	68	-0,12	34	40	0,15
		Vigiado	679	814	0,17	279	324	0,14
		<b>Total</b>	<b>755</b>	<b>882</b>	<b>0,14</b>	<b>313</b>	<b>364</b>	<b>0,14</b>
	CS Vila Velha de Ródão	Não Vigiado	141	104	-0,36	44	36	-0,22
		Vigiado	1210	1258	0,04	294	317	0,07
		<b>Total</b>	<b>1351</b>	<b>1362</b>	<b>0,01</b>	<b>338</b>	<b>353</b>	<b>0,04</b>
PIS	CS Proença-a-Nova	Não Vigiado	216	133	-0,62	113	76	-0,49
		Vigiado	2483	2980	0,17	541	679	0,20
		<b>Total</b>	<b>2699</b>	<b>3113</b>	<b>0,13</b>	<b>654</b>	<b>755</b>	<b>0,13</b>
	CS Sertã	Não Vigiado	1434	1192	-0,20	598	524	-0,14
		Vigiado	1465	2199	0,33	497	788	0,37
		<b>Total</b>	<b>2899</b>	<b>3391</b>	<b>0,15</b>	<b>1095</b>	<b>1312</b>	<b>0,17</b>
	CS Vila de Rei	Não Vigiado	168	135	-0,24	45	53	0,15
		Vigiado	925	1024	0,10	301	303	0,01
		<b>Total</b>	<b>1093</b>	<b>1159</b>	<b>0,06</b>	<b>346</b>	<b>356</b>	<b>0,03</b>
	CS Oleiros	Não Vigiado	370	444	0,17	143	171	0,16
		Vigiado	363	580	0,37	127	190	0,33
		<b>Total</b>	<b>733</b>	<b>1024</b>	<b>0,28</b>	<b>270</b>	<b>361</b>	<b>0,25</b>

(FONTE: SIARS)

## **ANÁLISE ESPECÍFICA**

### **HOSPITAIS**

**(ULS de Castelo Branco – Hospital Amato Lusitano)**

# RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2012

## CONSULTA EXTERNA

### Comparação da produção Ano 2012 e Ano 2011

Grupos	2011			2012			Consultas		
	PRIM	SUBS	TOTAL	PRIM	SUBS	TOTAL	Δ% 1 <sup>as</sup>	Δ% Subs	Δ% Total
Anestesiologia	2.163	812	<b>2.975</b>	2.161	743	<b>2.904</b>	-0,09%	-8,50%	-2,39%
Cardiologia	1.614	2.745	<b>4.359</b>	1.777	2.825	<b>4.602</b>	10,10%	2,91%	5,57%
Cirurgia Geral	3.404	5.563	<b>8.967</b>	3.365	5.278	<b>8.643</b>	-1,15%	-5,12%	-3,61%
Dermatologia	1.692	2.115	<b>3.807</b>	1.172	1.845	<b>3.017</b>	-30,73%	-12,77%	-20,75%
Diabetologia	275	2.378	<b>2.653</b>	242	2.249	<b>2.491</b>	-12,00%	-5,42%	-6,11%
Estomatologia	1.137	1.915	<b>3.052</b>	873	2.033	<b>2.906</b>	-23,22%	6,16%	-4,78%
Medicina Física e Reabilitação	1.017	1.519	<b>2.536</b>	1.029	1.491	<b>2.520</b>	1,18%	-1,84%	-0,63%
Gastro	1.033	1.733	<b>2.766</b>	1.160	1.610	<b>2.770</b>	12,29%	-7,10%	0,14%
Ginecologia	905	1.690	<b>2.595</b>	723	1.531	<b>2.254</b>	-20,11%	-9,41%	-13,14%
Imuno-Alergologia	449	1.531	<b>1.980</b>	430	1.526	<b>1.956</b>	-4,23%	-0,33%	-1,21%
ImunoHemoterapia	276	6.441	<b>6.717</b>	256	6.439	<b>6.695</b>	-7,25%	-0,03%	-0,33%
Medicina Interna	950	2.916	<b>3.866</b>	1.255	3.172	<b>4.427</b>	32,11%	8,78%	14,51%
Medicina no Trabalho	97	735	<b>832</b>	148	5	<b>153</b>	52,58%	-99,32%	-81,61%
Nefrologia	466	2.095	<b>2.561</b>	552	2.329	<b>2.881</b>	18,45%	11,17%	12,50%
NeuroCirurgia	743	553	<b>1.296</b>	11	22	<b>33</b>	-98,52%	-96,02%	-97,45%
Neurologia	847	1.300	<b>2.147</b>	569	814	<b>1.383</b>	-32,82%	-37,38%	-35,58%
Obstetrícia	1.039	1.614	<b>2.653</b>	767	1.507	<b>2.274</b>	-26,18%	-6,63%	-14,29%
Oftalmologia	966	2.658	<b>3.624</b>	996	3.000	<b>3.996</b>	3,11%	12,87%	10,26%
Ortopedia	2.443	2.484	<b>4.927</b>	2.474	2.870	<b>5.344</b>	1,27%	15,54%	8,46%
Otorrinolaringologia	2.134	2.951	<b>5.085</b>	2.067	2.913	<b>4.980</b>	-3,14%	-1,29%	-2,06%
Pediatria	1.390	2.926	<b>4.316</b>	1.169	2.932	<b>4.101</b>	-15,90%	0,21%	-4,98%
Pneumologia	482	933	<b>1.415</b>	497	966	<b>1.463</b>	3,11%	3,54%	3,39%
Psiquiatria	1.066	5.768	<b>6.834</b>	1.001	5.315	<b>6.316</b>	-6,10%	-7,85%	-7,58%
Oncologia Médica (U.A.C.)	213	2.574	<b>2.787</b>	258	2.371	<b>2.629</b>	21,13%	-7,89%	-5,67%
Urologia	1.523	2.212	<b>3.735</b>	1.313	2.551	<b>3.864</b>	-13,79%	15,33%	3,45%
Reumatologia	190	201	<b>391</b>	245	670	<b>915</b>	28,95%	233,33%	134,02%
<b>Total de Consultas Médicas</b>	<b>28.514</b>	<b>60.362</b>	<b>88.876</b>	<b>26.510</b>	<b>59.007</b>	<b>85.517</b>	<b>-7,03%</b>	<b>-2,24%</b>	<b>-3,78%</b>
Aconselhamento Dietético	396	912	<b>1.308</b>	452	931	<b>1.383</b>	14,14%	2,08%	5,73%
Psicologia	529	3.881	<b>4.410</b>	480	3.560	<b>4.040</b>	-9,26%	-8,27%	-8,39%
Podologia	55	298	<b>353</b>	48	306	<b>354</b>	-12,73%	2,68%	0,28%
<b>Total de Consultas Não Médicas</b>	<b>980</b>	<b>5.091</b>	<b>6.071</b>	<b>980</b>	<b>4.797</b>	<b>5.777</b>	<b>0,00%</b>	<b>-5,77%</b>	<b>-4,84%</b>
<b>Total de Consultas</b>	<b>29.494</b>	<b>65.453</b>	<b>94.947</b>	<b>27.490</b>	<b>63.804</b>	<b>91.294</b>	<b>-6,79%</b>	<b>-2,52%</b>	<b>-3,85%</b>

(Fonte: SONHO)



# RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2012

## PRIMEIRAS CONSULTAS DE ESPECIALIDADE – SISTEMA CTH

ESPECIALIDADE	Pedidos a aguardar consulta.			Consultas Realizadas em 2012				
	Tempo previsto até à data da consulta em pedidos agendados.			Tempo até à realização da consulta por nível de prioridade				
	N.º Pedidos agendados	Tempo médio (dias)	Tempo máximo (dias)	N.º Consultas Realizadas	“Muito prioritária”	“Prioritária” Realizadas entre	“Normal” Realizadas entre	Consultas Realizadas Fora TMRG
					Realizadas até 30 dias	31 e 60 dias	60-150 dias	
Anestesiologia	6	42,7	62,1	23	2	4	16	1
Cardiologia	12	34,7	56,7	387	6	0	381	0
Cirurgia Geral	129	85,3	150,8	1.062	44	70	939	9
Dermatologia	188	414,2	637,7	248	4	14	166	64
Diabetologia	4	115,9	147,9	22	1	2	19	0
Estomatologia	34	42,2	98,8	369	10	88	271	0
Gastrenterologia	38	51,9	104,9	408	6	22	379	1
Ginecologia	81	100,9	149,0	345	0	13	331	1
Consulta Apoio à Fertilidade	0	0	0	8	0	0	8	0
Imunoalergologia	15	59,2	91,7	75	0	1	74	0
Medicina Física e de Reabilitação	2	31,4	31,9	53	1	17	35	0
Medicina Interna	5	28	46,1	152	1	6	139	6
Nefrologia	6	42,9	51,2	81	1	9	71	0
Neurocirurgia	0	0	0	8	0	0	0	8
Neurologia	64	117,2	138,2	160	5	13	142	0
Obstetrícia	9	24,3	36	84	1	5	78	0
Oftalmologia	0	0	0	510	0	0	0	510
Oncologia Médica	0	0	0	5	2	1	2	0
Ortopedia	255	111,4	154,8	838	0	36	794	8
Otorrinolaringologia	67	55,5	105,8	545	1	30	514	0
Pediatria	42	59,88	131,9	212	1	18	190	3
Pneumologia	100	171,7	273,9	164	2	6	25	131
Psiquiatria	106	106,9	148,9	375	0	35	336	4
Pedopsiquiatria	0	0	0	59	0	3	56	0
Reumatologia	17	71,5	124,1	117	0	36	81	0
Urologia	34	74,8		429	1	21	407	0
<b>Total</b>	<b>1.214</b>	<b>145,2</b>	<b>637,7</b>	<b>6.739</b>	<b>89</b>	<b>450</b>	<b>5.454</b>	<b>746</b>

(Fonte: ADW-CTH)

ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Comparação da produção em 2012 e 2011

Doentes Intervencionados

Especialidade	Produção Cirurgias Programadas			Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)			Mediana do Tempo de Espera (em meses)	
	Nº cirurgias programadas 2012	Nº cirurgias programadas 2011	Variação 2012 – 2011 (%)	Nº entradas em LIC 2012	Nº entradas em LIC 2011	Variação LIC 2012 – 2011 (%)	2012	2011
Cardiologia	180	167	-7,22	181	175	-3,31	0	0
Cirurgia Geral	1243	1267	1,93	1447	1497	3,46	3,17	3,37
Dermatologia	88	156	77,27	93	174	87,10	0	0,57
Estomatologia	165	121	-26,67	181	140	-22,65	1,03	0,03
Nefrologia	76	78	2,63	82	90	9,76	0	0,03
Ginecologia	115	103	-10,43	128	130	1,56	1,77	3,13
Oftalmologia	627	569	-9,25	742	520	-29,92	2,43	0,73
Ortopedia	638	614	-3,76	641	883	37,75	3,5	2,95
Otorrinolaringologia	198	221	11,62	368	443	20,38	7,2	6,67
Urologia	268	286	6,72	296	320	8,11	1,03	1,03
<b>Total</b>	<b>3598</b>	<b>3582</b>	<b>0,44</b>	<b>4159</b>	<b>4372</b>	<b>5,12</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: SIGLIC

ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Tempo de espera por nível de prioridade

Cirurgias programadas realizadas no ano 2012						
Tempo até à realização da cirurgia após indicação clínica, por nível de prioridade						
ESPECIALIDADE	Total cirurgias programadas realizadas 2012	Cirurgias com prioridade "de nível 4" realizadas até 72 horas	Cirurgias com prioridade "de nível 3" realizadas até 15 dias	Cirurgias com prioridade "de nível 2" realizadas até 60 dias	Cirurgias com prioridade "de nível 1" realizadas até 270 dias	Cirurgias realizadas fora do TMRG
Cardiologia	180				180	
Cirurgia Geral	1243	19	75	172	829	148
Dermatologia	88				88	
Estomatologia	165				165	
Nefrologia	76				76	
Ginecologia	115	5	9	18	71	12
Oftalmologia	627		130	20	476	1
Ortopedia	638	1	137	79	411	10
Otorrinolaringologia	198		24	32	12	130
Urologia	268	6	6	76	177	2
<b>Total</b>	<b>3598</b>	<b>31</b>	<b>381</b>	<b>397</b>	<b>2486</b>	<b>303</b>

Doentes Intervencionados

Fonte: SIGLIC

MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA EM  
DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Tipo de intervenção	Intervenções realizadas e tempo de resposta			
	Nº de exames realizados 2012	Nº de exames realizados 2011	Variação 2012-2011 (%)	Nº de exames realizados até 30 dias seguidos após indicação clínica 2012
Cateterismo cardíaco	-	-	-	-
Pacemaker cardíaco	180	167	7,8	180